

## **CURSOS DE CAPACITAÇÃO DE CONDUTORES DE GEOTURISMO: AS EXPERIÊNCIAS DO PARQUE NACIONAL DO IGUAÇU (PR) E PARQUE NACIONAL MARINHO DE FERNANDO DE NORONHA (PE)**

*Jasmine Cardozo Moreira (1); João José Bigarella (2).*

(1) UEPG; (2) UFSC.

**Resumo:** Os turistas que visitam áreas naturais devem reconhecer a importância da diversidade natural no que diz respeito ao seu patrimônio que não é somente biológico, mas geológico também. Para tanto devem ser oferecidas atividades que interpretem esse patrimônio. Mas, o que se vê na maioria dos casos é que os aspectos da biodiversidade são os mais interpretados, em detrimento aos aspectos da geodiversidade. Tal afirmativa foi constatada em duas Unidades de Conservação (UC) Brasileiras, que possuem belíssimas paisagens relacionadas aos aspectos geológicos e geomorfológicos: Parque Nacional do Iguaçu (PNI) no Paraná e o Parque Nacional Marinho de Fernando de Noronha (PNMNFN), em Pernambuco. Sabe-se que a qualidade do produto turístico está associada à qualidade da mão de obra e ao atendimento ao turista. Portanto, visando a capacitação dos condutores em relação aos aspectos geológicos e geomorfológicos da UC, além de demonstrar o potencial para a realização de atividades geoturísticas, foram realizados Cursos de Conductor de Geoturismo. No PNI, o curso foi realizado em 2006 e participaram funcionários do ICMBio e de três empresas concessionárias do Parque que viabilizaram o curso (a Canyon Iguaçu, Macuco Safári e Macuco Ecoaventura). Em 2007, no PNMNFN participaram adolescentes e condutores cadastrados pelo ICMBio e o curso foi viabilizado através do Centro do Golfinho Rotador e patrocínio do Ministério do Turismo, Petrobrás e Fundação Banco do Brasil. Os cursos contaram com aulas teóricas e práticas, para tanto, antes da realização dos mesmos foram feitas saídas a campo no intuito de identificar os melhores pontos de interesse geo-didático. A linguagem utilizada foi a mais acessível possível, no sentido de facilitar a compreensão e os temas tratados envolveram aspectos geológicos e geomorfológicos da UC, geoturismo e envolvimento com a comunidade, além de noções sobre a interpretação do ambiente em trilhas, posturas profissionais e recomendações aos condutores. Deste modo, o curso foi ministrado por um profissional da área de geologia e um de turismo, foram emitidos certificados e foi preparada uma apostila, fundamental para propiciar consultas futuras. As duas UCs, (tornando-se ou não futuramente Geoparques), devem ter entre seus objetivos preservar e conservar o patrimônio geológico para futuras gerações, educar e ensinar o público (moradores e visitantes) sobre temas relativos a paisagens geológicas e educação ambiental, prover meios de pesquisas para as geociências e assegurar o desenvolvimento sustentável através do turismo. Assim sendo, com a realização dos cursos, um primeiro passo foi dado, já que os condutores são de fundamental importância para o auxílio na interpretação do ambiente, sendo o elo de ligação entre a UC e o turista. Desta forma, a capacitação dessas pessoas não deve ser deixada em segundo plano. É realmente necessário preparar o profissional para o contato com o público, conhecendo e compreendendo o ambiente em que vive, uma vez que a utilização das trilhas interpretativas conduzidas pode ser considerada um importante recurso da educação ambiental.

**Palavras-chave:** curso; condutor; geoturismo.